

**EDITORIAL 2023/2**

Está no ar o volume 20 n.2 (2023) da Revista Sacrilegens. Nesta edição temática de Psicologia da Religião propõe-se uma reflexão pertinente sobre (1) as relações entre religião e a psique humana e (2) das contribuições que o diálogo entre a Ciência da Religião e a Psicologia têm trazido em termos de metodologia, abordagem clínica e aprofundamento teórico.

A religião, enquanto sistema de sentido, não apenas oferece resposta às diferentes experiências, mas efetivamente constrói, ela mesma, experiências particulares. Estas, por sua vez, se refletem, dentre outras coisas, também em um conjunto de ações, concepções, relações, comportamentos e condutas que dizem respeito às maneiras pelas quais os seres humanos processam e reiteram estímulos biopsicossociais.

Por isso mesmo, a experiência religiosa é objeto importante para a psicologia: ela tem a potência de impactar de forma positiva a vida dos indivíduos, ao mesmo tempo, em que também pode servir como instrumento de dominação e adoecimento. Isso porque ela influencia no meio e por ele é influenciado e, mais além, contribui profundamente para a evolução das personalidades e interações humanas. Nesse sentido, as contribuições publicadas neste dossiê pretendem lançar luz aos desafios e possibilidades de estudo no campo, a fim de estimular o debate acadêmico com contribuições sensíveis às diferentes dinâmicas que formam e regem seus objetos de interesse.

Em termos metodológicos, acreditamos na importância do enfoque interdisciplinar, uma vez que este pode proporcionar análises críticas da relação Ciência da Religião e Psicologia, contribuindo para o debate das aproximações e diferenças conceituais entre Religião e Psicologia. Identifica-se, no entanto, pelo menos quatro caminhos diferentes para a abordagem científica nos textos que compõem este dossiê: a) o de observar, descrever e analisar os comportamentos e relatos de experiências religiosas a fim de compreender seus efeitos na psique em diferentes níveis de desenvolvimento humano; b) o de estudar a origem e evolução do pensamento religioso e os conceitos religiosos em diálogo com uma ou mais correntes filosóficas compreendidas no estudo acadêmico da psicologia da religião; c) o de analisar os efeitos



clínicos, sejam eles positivos ou negativos da dimensão religiosa no comportamento humano; d) o de abordar o processo de socialização religiosa e os fatores que nele influem. Qualquer que seja a metodologia escolhida, um dos maiores ganhos que resultam do diálogo aqui incentivado é, sem dúvida, as possibilidades práticas de produção de conhecimento que se formam entre as variadas concepções dos dois campos.

Ao total, contamos com 12 artigos, sendo 6 especificamente do dossiê e 5 de temática livre. Da seção temática, mencionamos o artigo “Psicologia e Religião um diálogo entre ciência e transcendência”, de Edilza Rodrigues Campelo da Silva (Faculdade Anhanguera de Sumaré); “O diálogo multidisciplinar entre ciência, religião e psicologia pelas lentes de Hans Küng sobre Freud”, de Aline Fátima de Souza (Universidade Federal de Juiz de Fora); “Mística, psicanálise e método um diálogo entre Inácio de Loyola e Etty Hillesum”, de Lucas Cordeiro Santos (PUC - Campinas) e Ceci Maria Costa Baptista Mariani (PUC - Campinas); “Nelson Rodrigues e a incorporação dos arquétipos femininos: sancta anima est eros anima”, de Rachel Fátima dos Nunes (PUC - São Paulo) e Maria José Caldeira do Amaral (PUC - São Paulo); e “Conhecer-se, aceitar-se, superar-se a centralidade do “eu” na espiritualidade da Comunidade Católica Shalom”, de Emanuel Freitas da Silva (Universidade Estadual do Ceará) e Guilherme Ximenes Castelo Branco (Universidade Estadual do Ceará), por fim, “Tendências espirituais entre jovens usuários de redes sociais no Brasil: um estudo sobre o sagrado no Instagram”, de Maycon Rodrigo da Silveira Torres (Universidade Federal Fluminense), Natasha Martins (Universidade Lusófona de Lisboa) e Matheus Coutinho dos Santos Alves (Faculdade Maria Thereza).

Da seção de temas livres, temos: “Igreja Matriz dos Santos Cosme e Damião de Igara Patrimônio Histórico, Turístico e Religioso,” de Júlio Cesar Tavares Dias (Universidade Federal de Juiz de Fora); A música e a harmonia das esferas no Renascimento: as contribuições do filósofo Marsilio Ficino, de Marcel Henrique Rodrigues (Universidade Federal de Juiz de Fora); “A terminologia malê na religiosidade afro-brasileira”, de Samantha de Moura Maranhão (Universidade Federal do Piauí); “O islamismo no cinema: a representação do feminino no mundo árabe pelo oriente e ocidente”, de Thaïs de Matos Barbosa (Universidade Federal de Pernambuco), José Bartolomeu dos Santos Júnior (Universidade Federal de Pernambuco) e Victor



Chaves de Souza (Universidade Federal de Pernambuco). Finalmente, destacamos o texto do doutorando Felipe de Queiroz Souto (Universidade Federal de Juiz de Fora), “Gianni Vattimo em Barcelona nota sobre seus arquivos”. Essa contribuição traz não apenas o relato de experiência do pesquisador durante seu doutorado sanduíche nos arquivos do filósofo que faleceu no último ano, mas também representa uma homenagem sensível, detalhada e importante sobre o legado de Vattimo à Ciência da Religião e ao diálogo franco e crítico com as teologias sistemáticas.

Seguimos com compromisso acadêmico e político, além do desejo de que os esforços científicos aqui empreendidos na tentativa de fortalecer o saber transdisciplinar entre Religião e Psicologia nos garanta um futuro em que possamos viver e exercer nossa cidadania de forma humanamente integral, mentalmente saudável e socialmente democrática.

Estimamos uma boa leitura!

*Doutoranda Giovanna Sarto*

*Doutoranda Mara Bontempo Reis*

*Doutoranda Maria Angélica de Farias Jurity Martins*